

Centro de Referência de Atendimento à Mulher será inaugurado em Jacobina **Notícias**

Postado em: 18/04/2017 17:40

A secretária de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM-BA), Julieta Palmeira, participa nesta quarta-feira, (19), da inauguração do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAM) de Jacobina, distante 343 quilômetros de Salvador. A inauguração faz parte do projeto “Por uma vida sem violência”, que tem como objetivo promover políticas públicas que contribuam para a redução da violência contra as mulheres com a ampliação de serviços especializados de atendimento à mulher.

O CRAM oferece aconselhamento e atendimento psicológico, social, de orientação e encaminhamento jurídico à mulher em situação de violência doméstica e familiar. Ao diagnosticarem as necessidades de cada mulher, as profissionais que atuam no centro elaboram um plano, em comum acordo, que contribua para o empoderamento feminino e o enfrentamento da violência. Cada CRAM funciona com, no mínimo, sete profissionais.

O centro de Jacobina será o trigésimo primeiro inaugurado na Bahia, estado considerado referência na implantação e funcionamento desses centros. A estruturação dos CRAMs ocorre em duas fases: aquisição de móveis e equipamentos e a mobilização e sensibilização da população do município por meio de reuniões entre representantes do Poder Público e da sociedade civil.

As mulheres atendidas nessas unidades geralmente são encaminhadas para uma delegacia comum ou, preferencialmente, uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam). Elas podem também ser encaminhadas para hospitais, para uma secretaria de Assistência Social, caso precisem de algum benefício social, ou ainda para inserção no mercado de trabalho, qualificação profissional ou aconselhadas à retomada dos estudos.

POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Os CRAMs foram criados pelo governo federal como parte do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres e tem a função de desenvolver um trabalho de articulação entre as instituições e os serviços governamentais e não governamentais que integram a Rede de Atenção à Mulher. Os CRAMs devem monitorar as ações desenvolvidas pelas instituições, defender o direito das Mulheres e a responsabilização dos agressores e dos serviços, além de diagnosticar o contexto em que a violência se insere e identificar o tipo de violência praticada contra as mulheres (física, psicológica, patrimonial, sexual).

Os Centros de Referência devem, também, desenvolver atividades de prevenção por meio da realização de oficinas e palestras, além de promover a qualificação de profissionais que atuam na Rede de Atendimento às mulheres. Os CRAMs devem contribuir para essas redes de cidadania envolvendo, principalmente, os serviços de assistência social, saúde, educação, segurança,

trabalho, justiça e habitação , com fins de ampliar o efetivo acesso de mulheres às políticas públicas setoriais e aos serviços de Justiça e Segurança Pública.

SERVIÇO

Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM)

Local: Rua Coronel Valdino de Moraes, 48, Centro

Hora: 17

Ascom/SPM-BA